



Corresponsabilidade financeira para a missão

Nós os cristãos, numa definição bem simples, somos os seguidores de Jesus Cristo. O amor de Deus (com Ele, por Ele e Nele) foi proclamado pelas primeiras comunidades cristãs que, cheias do Espírito Santo, expressaram de forma concreta, em ações e atitudes, uma nova maneira de ser humanos. Várias cartas e documentos do primeiro Século enfatizam que o amor fraterno era um comportamento que caracterizava os primeiros cristãos: “vede como eles se amam”, “amam-se uns aos outros antes de se conhecer”. Esta maneira de se comportar era consequência das palavras de Jesus: “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros” (Jo 13, 35). Os primeiros cristãos eram reconhecidos pelas suas ações de misericórdia, caridade e interesse pelos demais. Sua identificação não se dava somente como uma comunidade espiritual de devotos ou de indivíduos piedosos que esperavam a salvação, mas sim como uma sociedade que contrastava com os valores daqueles tempos. *“Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e os seus bens, e dividiam-nos por todos, segundo a necessidade de cada um.”* (At 2, 44- 45). Esta forma de se relacionar dos cristãos se expressava especificamente na solidariedade com os mais pobres e necessitados. A comunidade estruturou-se de tal modo que seus membros realizavam ações concretas para atender às necessidades dos demais. O amor fraterno favorece a responsabilidade recíproca de todos na comunidade. Corresponsabilidade financeira para a missão comunitária porque supera as barreiras do individualismo e do egoísmo. Os primeiros cristãos, além do mais, não se limitaram aos do seu grupo, mas se esforçaram para ampliar os limites da ajuda e assim servir aos mais necessitados do seu tempo.

CVX - a pertença a uma comunidade mundial

Ser parte de uma comunidade mundial é uma graça que torna possível encontrarmos pessoas em mais de 80 países através das suas diferentes culturas e idiomas. Não nos conhecemos, mas sabemos que estamos unidos por laços de fraternidade (quem já participou de uma Assembleia Mundial ou de um encontro internacional pode confirmar esta verdade). Para que isto seja possível é necessário que se garanta um mínimo comum entre as diferentes comunidades. Por exemplo, a vivência dos Exercícios Espirituais não pode ser somente um privilégio das comunidades capazes de assumir os custos de um retiro de oito dias, enquanto outras nem sequer são capazes de financiar os aspectos básicos da sua vida tais como transporte e alimentação, por exemplo.

A CVX no Brasil

É evidente que numa comunidade nem todos os membros têm as mesmas possibilidades e necessidades econômicas. A capacidade financeira pode variar bastante entre os companheiros imediatos de comunidade. Por isso, as comunidades nacionais, regionais e locais devem encontrar cada uma o seu modelo mais adequado de corresponsabilidade, respeitando a diversidade das situações. Em algum tempo distante, foi sugerido numa Assembleia da CVX Brasil que a contribuição financeira tivesse como referência 1% da renda líquida de cada membro. Isto já levava em conta que os membros da CVX já praticavam o dízimo em suas paróquias como cristãos. Sendo assim, este percentual de 1% não seria um acréscimo insuportável.

Formas de Cálculo

Para quem está numa comunidade nova ou em formação, a sugestão é:

- Faça o seu melhor, contribua segundo as suas possibilidades. Não há necessidade de estabelecer um valor fixo por membro, salvo se a disponibilidade financeira for igual para cada um dos membros da comunidade;



- Para refletir melhor as diversas atividades ou vantagens que cada um recebe, a sugestão é levar em conta o **ganho líquido anual**, o qual permite uma visão sem os altos e baixos dos ganhos mensais que muitos autônomos e profissionais liberais enfrentam ao longo do ano. Será que a nossa contribuição mensal para a CVX, multiplicada por doze meses, alcança 1% desta renda líquida? Se for menos, é hora de procurar o tesoureiro da comunidade e reajustar o valor; se for mais, auscultar o que o coração mandar.
- Estabeleça com o tesoureiro da comunidade o seu **compromisso** (quanto naquele ano você pode e vai contribuir) assim como a periodicidade com que você vai contribuir: mensal ou outro período. Lembre-se que as necessidades em geral são periódicas. Caso você queira contribuir trimestralmente, por exemplo, faça-o ao início do período.

Destino da sua contribuição

Por ser uma comunidade mundial, parte da arrecadação da CVX vai para a CVX mundial. Alguns países, por serem mais carentes, até recebem subsídios. É a solidariedade em nível mundial.

No Brasil, da contribuição de cada comunidade, um percentual maior que 50% é direcionado para a CEN – Coordenação Executiva Nacional. Eles unem as diversas regiões e tem despesas que normalmente as Regionais não têm (viagens, organização e custos de eventos nacionais como Assembleias ou Encontros).

O restante fica com a CER – Coordenação Executiva Regional. Suas despesas dependem da abrangência geográfica, distância entre as comunidades da região, estágio de desenvolvimento das comunidades (às vezes exigindo contatos presenciais mais frequentes)

Conclusão

Anualmente, faça uma revisão de suas possibilidades e defina com o tesoureiro de sua comunidade o seu compromisso. Quanto, naquele ano, você contribuirá para que a CVX como um todo, mundo, Brasil e região se torne sustentável e saudável financeiramente.

Sendo solidários com a comunidade Maior, contribuimos com o crescimento humano de todos num mundo desigual e carente. *“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.”* (Jo 13, 35)

GRUPO DE TRABALHO – CORRESPONSABILIDADE FINANCEIRA CVX NO BRASIL